AUTÓGRAFO Nº03/2018.

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº 45/2017, DE AUTORIA DO VEREADOR BENJAMIM JOSÉ NUNES FILHO, DATADO DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017.

Ementa: Denomina Logradouro Público.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO O SEGUINTE PROJETO DE LEI:

Art.1º. Fica denominado de " **Manoel Simão Bastos** ", a via pública localizado no Loteamento Horizontes – Rua 11.

Art.2º. Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 dias (noventa) dias, a placa designativa.

Art.3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Manoel Simão foi um politico de grande destaque em Carnaubeira da Penha e Floresta, tendo sua grande obra se destacando no amparo e dedicação aos menos favorecidos. Nasceu na antiga Vila de Carnaubeira da Penha, Pernambuco, então Distrito de Floresta, em 13 de janeiro de 1922. Era o segundo dos sete filhos de Simão Bastos Gonçalves e de Teodora Silveira da Conceição, sendo seu pai um grande comerciante de estivas e tecidos com comércios instalados em Carnaubeira da Penha e também em Barra do Silva. Manoel Simão nasceu, assim, no seio de duas destacadas famílias de seu lugar: os " Bastos Gonçalves", família de seu genitor e os " Candido Marcolino", da família de sua mãe.

Manoelzinho, como era tratado pela família, era um jovem inquieto pelo crescimento como pessoa e desde cedo aprendeu tocar sanfona, instrumento musical típico do sertão nordestino, com o qual alegrava festas juninas, casamentos e diversas comemorações ocorridas principalmente pelas fazendas, pela zona rural do município, quando era também agradável a sua natureza dançar, principalmente o forró, e nessas festas podia levar suas irmãs, sob a confiança de seu pai, para momentos de diversão junto às famílias de cada lugar.

Em 1943, aos 21 anos de idade, contraiu núpcias com Ana Nunes da Silva, filha do Major Pedro Nunes, fundador de Carnaubeira da Penha e com quem teve 07(sete) filhos: Julia, Lalai,

Dôza, Nina, João, Barto, e Crizonete. Já casado, foi enfermeiro no município de Petrolândia-Pe por mais de 04 anos, até que na década de 1950 foi chamado a investir no cargo de Guarda Arrecadador pela Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, conhecida naquele tempo como "Coletoria".

Em 1953 uniu-se a Edite Maria da Silva com quem teve 10 (dez) filhos: Guiomar, Neta, Gercina, Gildete, Jânio, Graciete, Babada, Côca, Teté e Denor. Sempre popular e atento com a população carente, a quem não se esquivava em favorecer ás suas próprias expensas, Manoel Simão se candidatou a Vereador Municipal por Floresta em 1963, sendo vencedor, tendo cumprido naquele ano o seu primeiro mandato como camarista, quando também eleito como Prefeito Cap. Dário Ferraz de Sá, mandato que vigeu até o ano de 1969 quando Manoel Simão foi novamente candidato e mais uma vez vencedor, atuando como Edil neste segundo mandato por mais três anos, tendo como Prefeito eleito Luiz Cavalcante Novaes, até o ano de 1973.

Seu ultimo mandato ocorreu de 1974 a 1977, quando eleito para cumprir mais uma missão como representante do povo, tendo como prefeito eleito Flávio Nunes Novaes, devendo ser destacado que em todas as suas candidaturas Manoel Simão consegui a maioria dos votos na sua região, mérito do trabalho que oferecia indistintamente á população, e, mais que isso, pelo carisma, pela amizade afeição ao povo, principalmente aos mais humildes com quem gostava de estar e a quem ajudava como podia, recebendo-os em sua casa, não limitando estes nobres gestos ao fato de ser político, pois a bondade era natural de seu caráter. A casa de Manoel Simão por muitas vezes tinha ares de maternidade, pois ali eram acolhidas parturientes das mais variadas reuniões do município, que não muito raro passavam naquela casa todo o período de gestação, como todas as graças daquele lar, quando ficavam para o nascimento da criança e ainda permaneciam até se convalescer do parto.

Enquanto político, destacava sua preocupação com a educação, principalmente que este beneficio chegasse ás regiões mais distantes do centro urbano, tendo em vista as dificuldades existentes á época para que as pessoas pudessem se locomover ás zonas urbanas e assim ter acesso ás salas de aula nas escolas. Desta forma, era notória a atuação de Manoel Simão que chegou a indicar muitas professoras para lecionar nas mais distantes regiões rurais do município, levando a alfabetização, o conhecimento àquela gente que tanto prezava.

Em suas andanças, no desenvolvimento do seu trabalho, viu na localidade de Olho D'água do Padre, Povoado de Carnaubeira da Penha, um lugar de gente sofrida e carente. Ali Manoel Simão conseguiu levar a primeira professora para ensinar as letras e conhecimento gerais aos moradores daquela comunidade, onde era muito considerado, tendo para aquele pedaço do sertão pleiteado e conseguido instalar um Grupo Escolar. Também no Olho D'água do Padre Manoel Simão obteve êxito de ver construída pelo governo uma barragem para reter e acumular agua para a população.

Na década de 198, Manoel Simão foi diagnosticado como portador de diabetes teve restringida sua participação na vida pública, mas não diminuídas suas ações beneficiando a população carente de Carnaubeira da Penha, pois continuava a receber as pessoas monos favorecidas em sua residência. Em julho de 1984 foi internado no Hospital Cel Ferraz, em floresta, onde faleceu em no dia 08 daquele mês e ano, devido a complicação de uma pneumonia, aos 62 anos de idade.

Da decisão desta casa, dê-se conhecimento aos seus familiares.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 23 de janeiro de 2018.

Alberto Carlos de Souza

Presidente